

MANEJO SOBRE COMPONENTES DA BIOMASSA PRÉ-PASTEJO DE CAPIM-TANZÂNIA

Gutenberg Lira(1) - Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos(2) - Tony Maiko Oliveira Mesquita(3) - Ana Clara Rodrigues Cavalcante(4) - José Antonio Alves Cutrim Jr.(5) -

1. Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 2. Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - Estagiária Embrapa Caprinos e Ovinos - 3. Graduando em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - Estagiário Embrapa Caprinos e Ovinos - 4. Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos - Doutoranda ESALQ/USP - 5. Doutorando do Programa de Doutorado Integrado UFC/UPPB/UFRPE -

PALAVRAS-CHAVE

Altura residual, Intercepção luminosa, lotação rotativa, nitrogênio

APOIO

Banco do Nordeste, Embrapa Caprinos e Ovinos

INTRODUÇÃO

O uso da lotação rotativa permite que o pasto passe por um período de descanso, sendo a duração deste período fundamental para a recuperação da área foliar e para a qualidade da forragem produzida (GOMIDE, 1997). O período de descanso pode ser encurtado pelo uso de aceleradores do crescimento do pasto como uso do nitrogênio e índice de área foliar remanescente maior, favorecendo o acúmulo de forragem (HODGSON, 1990). As práticas de manejo devem priorizar a produção de forragem de qualidade sem afetar a recuperação e persistência do pasto. A intercepção de 95% da radiação fotossinteticamente ativa (IRFA) é o ponto onde a produção líquida de forragem é máxima, sendo este o momento em que o pasto apresenta melhor eficiência (BARBOSA, 2004).

OBJETIVOS

Avaliar os efeitos dos componentes de biomassa pré-pastejo em pasto de capim-tanzânia no período chuvoso sob diferentes intensidades de pastejo.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, em 2009. Os tratamentos foram os manejos: intensivo (600 kgN/ha ano e resíduo de 30 cm), moderado (300 kgN/ha ano e resíduo de 50 cm), leve (sem adubação, resíduo de 50 cm) e extensivo (sem adubação e resíduo de 30 cm), sob lotação rotativa, com interrupção do descanso quando pasto atingia 95% IRFA. A forragem foi obtida por corte rente ao solo em moldura de 1m² em dois pontos por piquete. As variáveis analisadas foram: matéria seca de forragem total (MSFT), matéria seca de forragem verde (MSFV), matéria seca da fração morta (MSFM) e relação material vivo: morto (MV/MM). Para determinar a taxa de acúmulo líquido de forragem, as amostras foram fracionadas em material vivo e material morto, sendo pesados e levados à estufa 55°C até peso constante. O delineamento foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05) utilizando o programa estatístico SAS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve efeito de manejo sobre todas as variáveis analisadas (p<0,05). Os manejos leve (7070 kg/ha) e moderado (7503 kg/ha) apresentaram maiores acúmulos totais de forragem, em virtude de possuírem um resíduo pós-pastejo mais alto. O manejo intensivo apresentou menor MSFT (5504 kg/ha) e MSFV (4610 kg/ha), porque o intervalo de descanso foi mais curto, o que permite que ao final do ano, este manejo apresente mais ciclos, portanto, mais produtivo. A avaliação MV/MM apresentou também maior relação para o intensivo (9:1), indicando maior eficiência líquida de produção de forragem por este manejo. Em relação a águas e seca, as maiores produções de MSFT (7256 kg/ha) e MSFV (5065 kg/ha) ocorreram na seca (p<0,05). Esta resposta pode estar associada a melhor luminosidade e ao fato do pasto estar em fase exponencial para o estabelecimento do pasto.

CONCLUSÕES

O manejo intensivo apresentou-se mais eficiente em acúmulo líquido de forragem, via melhor relação MV:MM. Como o pasto ainda não estava estabilizado, as produções na seca foram maiores do que nas águas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R.A. Características morfofisiológicas e acúmulo de forragem em capim-tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia) submetido a frequências e intensidades de pastejo. 2004. 119 f. Tese (Doutorado em Zootecnia), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2004.

GOMIDE, J.A. Morfogênese e Análise de Crescimento de Gramíneas tropicais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO, 1, 1997, Viçosa. Anais... Viçosa: Visconde do Rio Branco Suprema Gráfica e Editora Ltda, 1997, p. 411-429.

HODGSON, J. Grazing management: Science into Practice. Longman: Handbook in agriculture. 1990. 203p.